Controle de Plantas Daninhas em Pastagens

Autor(res)

Marcio Homem Da Silva Rizzon
Paulo Ricardo Costa De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

ANHANGUERA - TANGARÁ DA SERRA

Introdução

As pastagens, áreas essenciais para a produção pecuária, frequentemente sofrem com a infestação de plantas daninhas, que competem com as forrageiras por nutrientes, água e luz solar, impactando negativamente na produtividade, qualidade da forragem e saúde animal. Segundo Vilar (2021) A dispersão de plantas daninhas no Brasil é devida às suas características edafoclimáticas como clima, relevo, umidade, temperatura entre outros fatores que acabam influenciando e favorecendo o desenvolvimento das daninhas. O controle eficiente dessas invasoras é importante para a sustentabilidade da pecuária, exigindo a busca por métodos eficazes, economicamente viáveis e ambientalmente responsáveis e De acordo com Pereira et al. (2011), a rentabilidade da pastagem é aliada com a qualidade da pastagem e também ao melhoramento genético visando garantir o sucesso da atividade.
Neste estudo, será apresentado uma revisão abrangente da literatura científica sobre diferentes métodos de controle de plantas daninhas em pastagens, com foco na avaliação da sua eficiência, vantagens e desvantagens. Será abordado desde métodos tradicionais como controle manual e químico até técnicas inovadoras de manejo integrado e controle biológico, buscando fornecer aos produtores rurais informações para a tomada de decisões mais assertivas na gestão das pastagens.

Objetivo

O objetivo principal deste estudo é analisar criticamente a eficiência de diferentes métodos de controle de plantas daninhas em pastagens, considerando os aspectos técnicos, econômicos e ambientais. Através da revisão de literatura científica e de dados relevantes, pretende-se identificar os métodos mais promissores para cada situação, considerando as características da pastagem, as espécies de plantas daninhas presentes e os objetivos do produtor.

Material e Métodos

Para alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma extensa revisão bibliográfica em bases de dados renomadas como Google Scholar, SciELO e Web of Science, utilizando como termos de busca combinações de palavras-chave como "controle de plantas daninhas", "pastagens", "métodos de controle", "eficiência", "impacto ambiental" e "viabilidade econômica", além de Websites. Foram selecionados artigos científicos publicados nos últimos 15 anos, priorizando estudos com metodologias robustas e resultados confiáveis.

Resultados e Discussão

A revisão da literatura revelou uma ampla gama de métodos de controle de plantas daninhas em pastagens, cada um com suas características, vantagens e desvantagens e de acordo com o Portal ADAMA (2023) os primeiros passos a serem tomados a fim de evitar a infestação de plantas daninhas no estabelecimento das pastagens seria o preparo do solo, calagem e ao adquirir sementes optar pelas certificadas. Os métodos mais tradicionais incluem o Controle manual que é eficiente para infestações localizadas, porém trabalhoso e dispendioso em áreas extensas, Controle químico sendo eficaz para o controle de diversas espécies de plantas daninhas, mas exige cuidado com a dosagem e aplicação para evitar impactos ambientais e riscos à saúde humana e animal, Controle cultural que envolve práticas como pastejo estratégico, adubação e calagem, visando fortalecer as forrageiras e reduzir a competitividade das plantas daninhas, Controle biológico que utiliza organismos naturais, como insetos e patógenos, para o controle das plantas daninhas, oferecendo uma alternativa mais sustentável e ambientalmente segura. Meyer et al. (2022) destacam que este método vem ganhando importância no manejo integrado de plantas daninhas, devido à possibilidade de utilizar formulações a partir de microrganismos, vegetais ou insetos.
Métodos inovadores de manejo integrado e controle biológico também têm sido explorados, combinando diferentes técnicas para alcançar um controle mais eficiente e duradouro das plantas daninhas. A escolha do método mais adequado depende de diversos fatores, como a natureza da infestação, o tipo de solo e clima da região, a disponibilidade de recursos e os objetivos do produtor.

Conclusão

O controle eficiente de plantas daninhas em pastagens é fundamental para a produtividade, qualidade da forragem e saúde animal. A escolha do método de controle mais adequado deve ser feita de forma criteriosa, considerando os aspectos técnicos, econômicos e ambientais. Métodos tradicionais como o controle manual e químico ainda são utilizados, mas técnicas inovadoras de manejo integrado e controle biológico oferecem alternativas mais sustentáveis e promissoras para o controle das plantas daninhas. É essencial que os produtores rurais busquem o conhecimento técnico necessário para implementar as melhores práticas de manejo em suas propriedades, garantindo a saúde das pastagens e a sustentabilidade da pecuária.

Referências

PEREIRA, Francisco De Assis Rolim et al. CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM PASTAGENS. CAMPO GRANDE: EMBRAPA GADO DE CORTE, 2011.

VILAR, Daniel. Desafios no Manejo Sustentável de Plantas Daninhas em Pastagens. Agriconline, 2021. Disponível em: https://agriconline.com.br/portal/artigo/desafios-no-manejo-sustentavel-de-plantas-daninhas-em-pastagens/. Acesso em: 05 maio 2024.

Portal ADAMA. (2023). Plantas daninhas em pastagem: veja aqui as principais espécies e como controlá-las!. Disponível em: https://www.adama.com/brasil/pt/adama-pastagem. Acessado em 05 de maio de 2024.